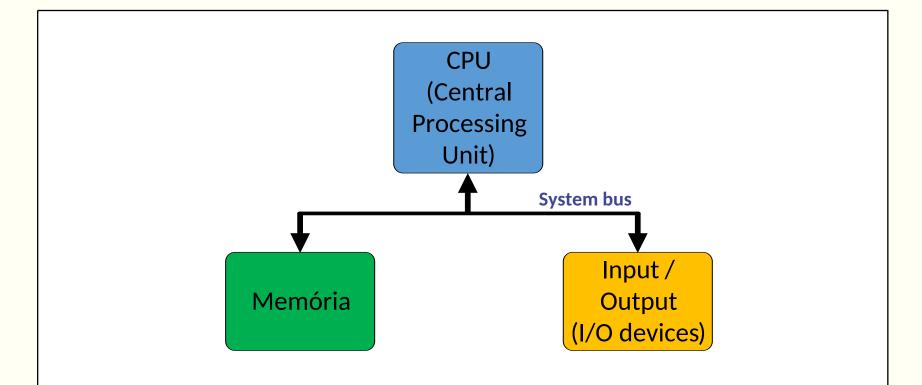
Aula prática 1

- Conceitos básicos de Arquitetura de Computadores.
- Programação em linguagem assembly: estrutura de um programa e instruções básicas do MIPS.
- Apresentação do MARS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira



Computador: the big picture



- CPU (ou microprocessador) executa sequencialmente instruções
- Memória armazena o programa (conjunto de instruções) e dados
- I/O devices comunicação com o exterior
- System Bus interliga os subsistemas



Visão simplificada do CPU

- O CPU é um sistema digital complexo. Numa visão simplificada, podemos descrevê-lo como contendo três blocos fundamentais:
 - ALU (Unidade Aritmética e Lógica)
 - Registos
 - Unidade de controlo
- ALU realiza as operações aritméticas e lógicas mais comuns (por exemplo, adição, multiplicação, divisão, AND, OR, NOR, XOR)
- Registos elementos de armazenamento (memória) localizados dentro do CPU
 - Usados para diversos fins
 - Um registo armazena uma única unidade de informação (ex. se o registo for de 8 bits pode armazenar 1 byte)
- Unidade de controlo responsável pela coordenação dos vários blocos do CPU, durante a execução de uma instrução



Visão simplificada do CPU – Registos

- Na perspetiva do utilizador, os registos mais importantes são:
 - Program Counter (PC)
 - Registos de utilização geral, para armazenamento de dados (geralmente em número muito reduzido: por exemplo 32)
- Program Counter
 - Usado para guardar o endereço da memória onde se situa a próxima instrução a ser executada
 - No CPU, após a leitura do código de uma instrução, o valor do PC é atualizado para apontar para a instrução seguinte
- Os **registos de utilização geral** são, habitualmente, referenciados por nomes (e.g., no MIPS: \$0, \$1,...,\$31)



Níveis de Representação

unsigned char toUpper(unsigned char c) if(C >= 'a' && C <= 'z') return (c - 0x20); **High-level language** else return c; program (in C) Compiler addiu \$5,\$4,-97 toUpper: sltiu \$1,\$5,26 **Assembly language** \$2,\$4,\$0 or program (for MIPS) \$1,\$0,else bea addiu \$2,\$4,-32 ir else: Assembler 0010010010000100111111111110011111 (0x2485ff9f)00101100101000010000000000011010 (0x2ca1001a) Binary machine language (0x00801025)00000001000000000100000100101 program (for MIPS) (0x10200001)001001001000001011111111111100000 (0x2482ffe0)000000111110000000000000000001000 (0x03e00008)



Assembly

- Linguagem básica de programação de microprocessadores, legível por humanos
- Conjunto de instruções que realizam operações simples
 - Somar o conteúdo de 2 registos
 - Subtrair o conteúdo de dois registos
 - Inicializar um registo com um valor
 - Transferir um valor de um registo interno para a memória
- Exemplos:

```
add $1,$5,$7  # $1 = $5 + $7

sub $3,$4,$2  # $3 = $4 - $2

ori $6,$0,0x1234  # $6 = $0 | 0x1234  # $6 = 0x1234
```



Código máquina

- Sequência de bits que codifica cada uma das instruções assembly
- Exemplos:

Instrução <i>assembly</i>	Código máquina
add \$1,\$5,\$7	0x00A70820
sub \$3,\$4,\$2	0×00821822
ori \$6,\$0,0x1234	0x34061234

- É gerado
 - Por um compilador, quando o programa é escrito numa linguagem de alto nível (por exemplo C)
 - Por um assembler quando o programa é escrito em linguagem assembly



O MIPS

- É um microprocessador de 32 bits, isto é:
 - cada registo interno armazena uma word de 32 bits
 - a ALU opera sobre quantidades de 32 bits
- Tem **32 registos** internos de uso geral, com a designação nativa em assembly **\$0**, **\$1**, **\$2**, ..., **\$31**
- Estes registos são normalmente referenciados nos programas por um nome lógico (facilita a aplicação de uma convenção de utilização, a ver mais tarde)
 - \$a0, \$a1, \$a2, \$a3
 - \$t0, \$t1, \$t2, ..., \$t9
 - **\$50, \$\$1, \$\$2, ..., \$\$7**
 - \$v0, \$v1
 - \$ra
- O registo \$0 é um caso particular, uma vez que não permite armazenamento e, quando lido, retorna sempre o valor 0



Exemplos de algumas instruções do MIPS

 Operações aritméticas add Rdst,Rsrc1,Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 + Rsrc2 ■ Ex: add \$t0,\$a0,\$t1 sub Rdst,Rsrc1,Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 - Rsrc2 ■ Ex: sub \$a1,\$s0,\$t2 addi Rdst,Rsrc1,Imm # Rdst = Rsrc1 + Imm ■ Ex: addi \$t5,\$a3,0x13F4 Operações lógicas bitwise and Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 & Rsrc2 or Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 | Rsrc2 # Rdst = Rsrc1 ori Rdst, Rsrc1, Imm Imm ■ Ex: ori \$v0,\$0,0x12 # \$v0 = 0x12 (zero 'e o)elemento neutro do OR) (Rdst - registo destino; Rsrc - Registo fonte)



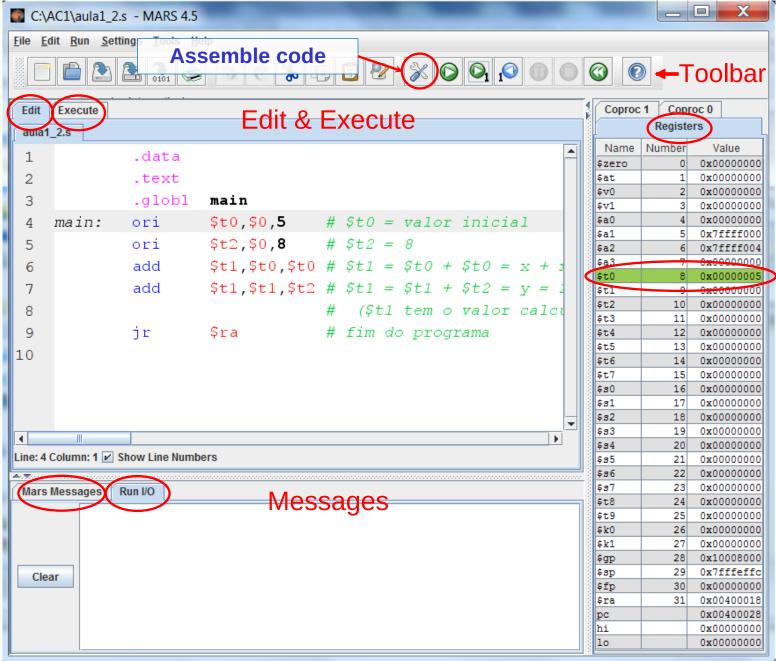
Anatomia de um programa Assembly

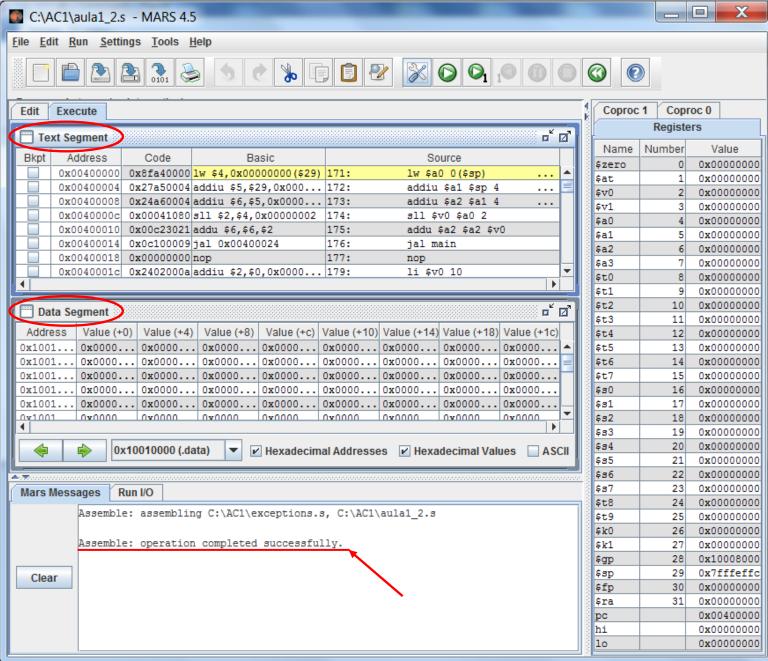
```
.data
                             Dados
        .text
        .globl main
                           # comentário
 label # Instrução
main:
      ori $t0,$0,3
                           | # $t0 = 3
        ori $t2,$0,8  # $t2 = 8
                                                 Instruções
        add $t1,$t0,$t0  # $t1 = $t0 + $t0
        add $t1,$t1,$t2  # $t1 = $t1 + $t2
        jr | $ra
                            # fim do programa-
 .text,.data -> ordens para o Assembler (diretivas)
              -> label (nome dado a um endereço, e.g., main, str1,...)
 nome:
              -> mnemónica de uma instrução
 ori
 $t0,$0,3
              -> operandos de uma instrução
```

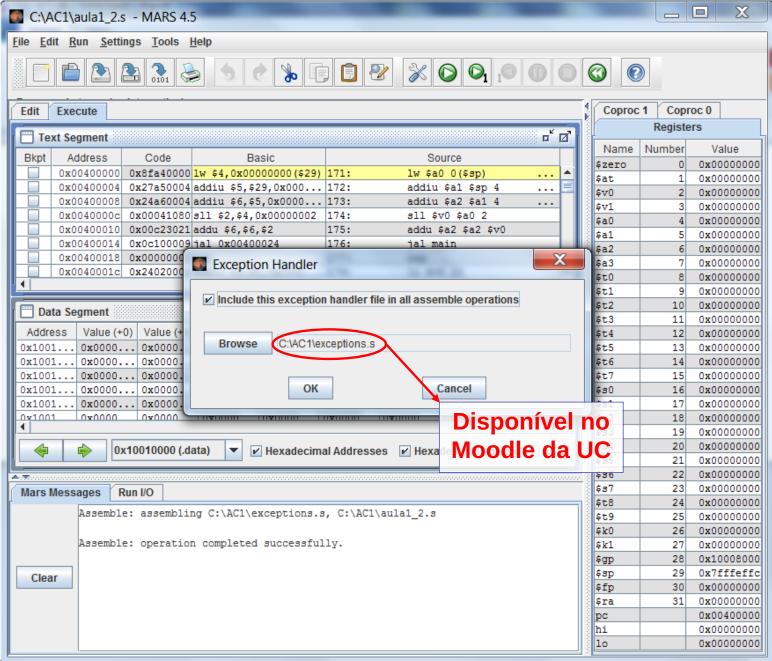
MARS – um ambiente de simulação para o MIPS

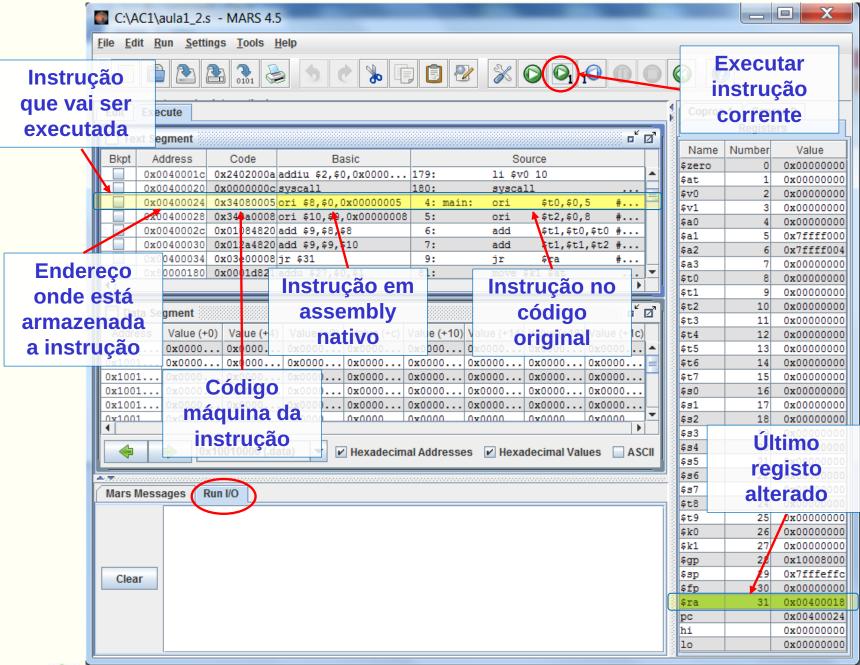
- MARS MIPS Assembler and Runtime Simulator
- Ambiente integrado de Desenvolvimento (IDE), com:
 - Editor
 - Assembler
 - Simulador
- O simulador permite:
 - Execução do programa assembly de uma só vez, ou instrução a instrução (single step execution)
 - Acesso aos registos internos do CPU para visualizar/alterar o seu valor
 - Acesso à memória para visualizar/alterar o seu conteúdo
 - Interagir com o exterior (através de system calls)

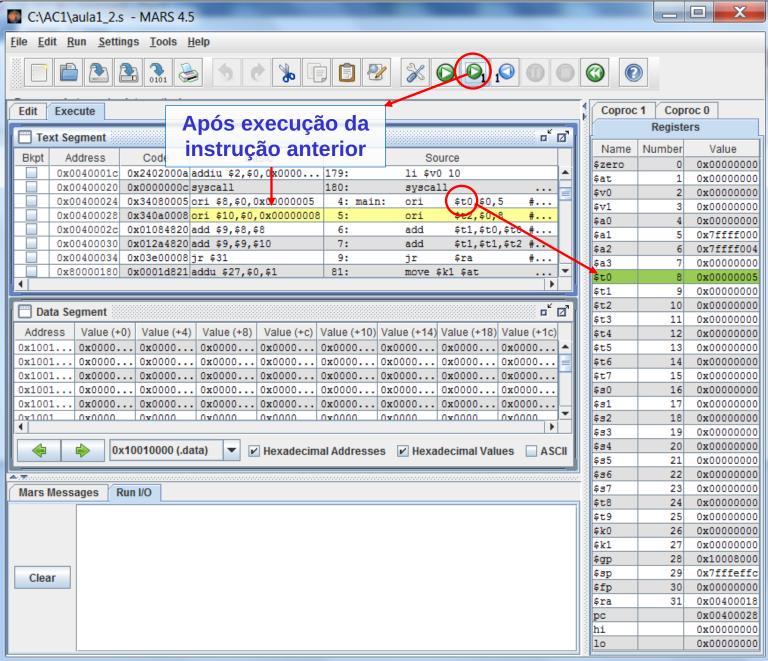












System Calls

- System Calls são funções do sistema operativo (SO) que implementam serviços básicos de I/O:
 - imprimir uma string no ecrã, ler um inteiro do teclado, ler uma string do teclado, imprimir um inteiro, etc.
- O MARS disponibiliza cerca de 50 system calls
 - O registo \$v0 é usado para identificar a system call
 - Os registos \$a0 a \$a3 são usados para transferir valores (argumentos) para a system call
 - O system call pode usar \$v0 para devolver um valor
- Exemplo



System Calls

- Como funciona um *system call*, na perspetiva do utilizador:
 - 1. O Sistema Operativo verifica **\$v0** para saber qual a tarefa a realizar
 - 2. Se necessário, o Sistema Operativo lê os valores de entrada dos registos **\$a0 a \$a3** (e.g. imprimir um carater no ecrã)
 - 3. O Sistema Operativo executa a tarefa
 - 4. O Sistema Operativo coloca o resultado no registo \$v0 (se isso se aplicar, e.g. ler um inteiro do teclado)

